

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. ("LeasePlan" ou "Instituição") submete à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos semestres finais em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020.

Líder mundial em Carro-como-Serviço (*Car-as-a-Service*), a LeasePlan é uma empresa de origem holandesa que gerencia uma frota de aproximadamente 1,9 milhão de veículos nos mais de 30 países onde atua. Com mais de 50 anos de experiência mundial e mais de 20 anos no Brasil, temos muito orgulho em apresentar os nossos resultados gerados no primeiro semestre de 2021.

O primeiro semestre de 2021 foi desafiador por conta dos efeitos da pandemia e o aumento de casos da Covid-19 (segunda onda), embora seja um período complicado a LeasePlan demonstrou solidez nos resultados apresentando crescimento da receita e aumento no lucro líquido. Isso demonstra a robustez da companhia e sua estratégia com uma visão de longo prazo que busca atender em sua totalidade as necessidades dos clientes por serviços diferenciados, engajando as pessoas, promovendo uma cultura *customer centric* e visando a excelência operacional por meio da digitalização total de seus serviços. O resultado do ano traduz-se pelo lucro líquido do semestre de R\$ 21.829 (2020 R\$ 10.858) e um aumento em nossas receitas de operações de arrendamento totalizando R\$ 154.596 (2020 R\$ 133.198). Neste primeiro semestre o mercado automotivo ainda arrasta os efeitos das paralisações de produção de veículos causadas pela pandemia. O baixo volume de produção de carros devido à escassez de semicondutores impactou a

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

entrega de novos veículos no primeiro semestre de 2021. Em contrapartida, a falta de produção de veículos novos favoreceu o mercado de usados gerando impactos positivos no resultado.

Embora com cenário ainda instável, continuamos aprimorando a nossa busca contínua de reduzir os impactos da pandemia nos negócios, estreitando o relacionamento com nossos clientes e avaliando as alternativas de veículos disponíveis no mercado, assim como prestando serviços de qualidade e com soluções completas e sustentáveis.

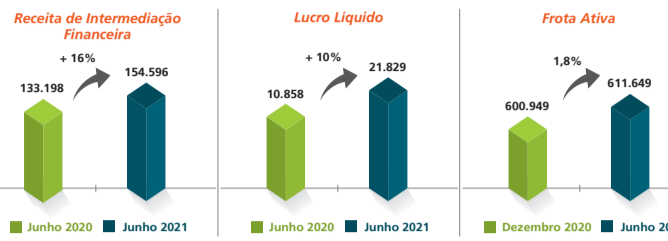
Nossas melhorias na arquitetura tecnológica anunciada pelo "Next Generation Digital Architecture" vem apresentando resultados consistentes e promissores, com aumento da utilização dos canais digitais, agilidade dos serviços prestados junto aos fornecedores, no desenvolvimento de relatórios de gestão de frotas aos clientes e por consequência no aumento do índice de satisfação de clientes.

Todos estes processos seguem um rigoroso padrão ético e regulatório, com elevados padrões de gerenciamento de Riscos. Para tanto, visando garantir solidez e disponibilidade de capital para suportar o desenvolvimento dos nossos negócios, os nossos níveis de capital regulatório foram mantidos acima do requerido pelo Banco Central do Brasil e em junho de 2021 nosso índice de Basileia encorreu em 23% (dezembro de 2020, 21%).

Promovemos todo o cuidado necessário aos nossos colaboradores, deixando-os em trabalho remoto, reforçando nossos investimentos em tecnologia para garantir o distanciamento social, a saúde e bem estar de todos pois sem o seu suporte, não alcançaríamos os resultados do primeiro semestre e a concretização dos nossos planos ambiciosos.

Agradecemos a confiança dos nossos acionistas, parceiros de negócios, colaboradores e principalmente os nossos clientes pela parceria.

Destques do Período:



BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota	Jun/2021	Dez/2020
Disponibilidades	4	16.366	9.381
Operações de arrendamento mercantil		637.922	623.135
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado	5(a)	187.962	192.659
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	5(a)	(161.545)	(170.307)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito			
	5(a)	(144)	(166)
Imobilizado de arrendamento mercantil	7	611.649	600.949
Bens arrendados		741.228	717.261
Depreciações acumuladas		(129.579)	(116.312)
Outros ativos financeiros		11.747	6.275
Outros créditos	6(a)	11.780	6.290
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito em Outros Créditos	6(b)/6(a)	(33)	(15)
Ativos fiscais	6(h)	7.763	14.992
Outros ativos	6(c)	60.841	66.859
Bens não de uso próprio		33.775	44.618
Despesas antecipadas		27.066	22.241
Imobilizado de uso		791	1.063
Outras imobilizações de uso		1.925	2.709
Depreciações acumuladas		(1.134)	(1.616)
Intangível		1.398	1.103
TOTAL DO ATIVO		736.828	722.838

PASSIVO	Nota	Jun/2021	Dez/2020
Passivos financeiros	8	395.296	399.414
Empréstimos no país		395.296	399.414
Passivos fiscais	10.(c)	26.511	31.884
Outros passivos financeiros	6.(d)	110.680	108.903
Provisões para contingências	9.(b)	3.885	4.011
Patrimônio líquido		200.457	178.627
Capital social		91.561	91.561
País	11	72	72
Exterior	11	91.489	91.489
Reserva Legal		5.767	4.677
Reserva Estatutária		103.128	82.390
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		736.828	722.838

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Junho	Junho
	2021	2020
Lucro líquido do semestre	21.829	10.858
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado de períodos subsequentes	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado de períodos subsequentes	-	-
Resultado abrangente total do semestre	21.829	10.858

5 Operações de Arrendamento Mercantil Operacional: a) Composição da carteira e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional

	30/06/2021	31/12/2021	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamentos operacionais a receber	187.962	192.659		
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(161.545)	(170.307)		
(=) Total futuro	26.417	22.352		
Valor presente - Arrendamentos operacionais	164.698	180.793		
Arrendamentos operacionais a receber - Curto Prazo	125.152	124.520		
Arrendamentos operacionais a receber - Longo Prazo	62.811	68.139		
(=) Total	187.962	192.659		

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Carteira de Arrendamento a receber Valor Presente		Provisão para perda esperada ao risco de crédito	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
AA	0%	148.847	156.501	-	-
A	0,5%	3.228	17.430	(16)	(87)
B	1%	12.524	6.375	(125)	(64)
C	3%	93	487	(3)	(15)
Total		164.698	180.793	(144)	(166)

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo do período	(166)	(82)
(Constituição)/ Reversão de provisão	22	(84)
Baixa para prejuízo	-	-
Saldo final do período	(144)	(166)

(i) Composição da Carteira de Arrendamento Mercantil Operacional por Setor de Atividade

	30/06/2021	%	31/12/2020	%
Setor Privado				
Pessoa Jurídica				
Indústria	22.625	85,65%	18.758	83,92%
Mineração	3.371	12,76%	2.867	12,83%
Tecnologia	279	1,06%	277	1,24%
Outras Indústrias	2.908	11,01%	2.746	12,28%
Engenharia	3.249	12,98%	2.966	13,27%
Automotiva	2.01	0,76%	47	0,21%
Alimentação	3.700	14,01%	2.789	12,48%
Elétrica	899	3,40%	463	2,07%
Química	7.837	29,67%	6.603	29,54%
Serviços e outros	2.318	8,77%	2.239	10,02%
Comércio	1.474	5,58%	1.355	6,06%
Total	26.417	100%	22.352	100%

(b) Receitas e despesas de Arrendamento Operacional

	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Arrendamento Mercantil	130.471	128.569
Rendas na Finalização de Contratos de Arrendamento (a)	20.874	1.680
Receitas de prestação de serviços	3.251	2.949
Total das Receitas de Arrendamento Mercantil	154.596	133.198
Despesas com Bens Arrendados		
Depreciação	(34.338)	(33.223)
Manutenção	(17.306)	(18.354)
IPVA e Despesachantes	(14.957)	(13.281)
Seguros (b)	(11.493)	(10.701)
Despesas com Veículos Substituição	(1.169)	(1.247)
Outras Despesas de Arrendamento Mercantil (c)	(986)	(1.675)
Despesas de arrendamento mercantil	(11.805)	(12.231)
Total das Despesas de Arrendamento Mercantil	(92.054)	(95.922)

Resultado de intermediação financeira

	30/06/2021	30/06/2020
Receita de uma recetita apurada na venda dos bens arrendados e receitas de multas em decorrência do descumprimento de contratos de Arrendamento Operacional. (b) As despesas de seguros referem-se a prêmios pagos às seguradoras relativas a seguros de danos próprios, terceiros e assistência 24 horas. (c) Refere-se, majoritariamente a provisão sobre as receitas apuradas na venda dos bens arrendados que, por acordos contratuais, serão parcialmente compartilhadas com os arrendatários, com custo com assistência 24 horas e custos de visita veicular.	62.542	37.276

(c) Operações renegotiadas, recuperadas e baixadas para prejuízo: No 1º semestre de 2021 não tivemos nenhum evento relacionado à: (i) operação baixada para prejuízo; (ii) operação renegotiada; e (iii) operação recuperada.

(d) Concentração do risco de crédito

	30/06/2021	31/12/2020
Dez maiores devedores	16.498	1.680
Demaís devedores	9.919	7.953
Total	26.417	22.352

(e) Detalhamento de Contas: a) Outros créditos - Curto Prazo

	30/06/2021	31/12/2020
Serviços a Receber (a)	7.373	2.536
Repasses de Despesas (b)	2.803	2.143
Adiantamentos a fornecedores	161	93
Depósitos Judiciais	-	942
Outros (c)	1.443	976
Diversos	11.780	6.290

Provisão para perda associada ao risco em Outros Créditos (d)

	(33)	(15)
Total de Outros Créditos Diversos	11.747	6.275

(e) Referem-se aos repasses de serviços prestados em conjunto com as operações de Arrendamento Mercantil Operacional já faturados aos clientes; (f) Referem-se a despesas com veículos arrendados a serem reembolsadas pelos clientes conforme previsto em contrato; (g) Trata-se de valores a receber das Companhias do Grupo (LeasePlan Global Procurement e CarNet); (d) Composição pelas perdas associadas ao risco de crédito sobre valores de Serviços a Receber e Repasses de Despesas para cobertura de eventuais perdas na realização.

(f) Movimentação da Provisão para perdas associadas ao risco em outros créditos

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial do período	(15)	(34)
(Constituição)/ Reversão de provisão	(18)	19
Baixa para prejuízo	-	-
Saldo final do período	(33)	(15)

(c) Outros ativos

	30/06/2021	31/12/2020
Veículos pendentes de entrega (a)	19.923	29.476
Veículos disponíveis para venda (b)	13.852	14.872
Bens não de uso próprio	33.775	44.618
Despesas antecipadas (c)	27.066	22.241
Total de Outros valores e bens	60.841	66.859

(f) Outros Despesas Administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.939)	(1.180)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(613)	(462)
Despesas de serviços de informática	(106)	(117)
Despesas de serviços de terceiros	(972)	(264)
Despesas de viagem	-	(44)
Despesas de comunicação	(153)	(245)
Despesas de transporte	(20)	(37)
Despesas de equipamento e manutenção	(434)	(338)
Despesas de aluguel	(421)	(392)
Despesas de escritório e predial (a)	(257)	(262)
Outras despesas administrativas (b)	(543)	(643)
Total das Despesas Administrativas	(5.458)	(3.648)

(f) Outros Despesas Administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.939)	(1.180)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(613)	(462)
Despesas de serviços de informática	(106)	(117)
Despesas de serviços de terceiros	(972)	(264)
Despesas de viagem	-	(44)
Despesas de comunicação	(153)	(245)
Despesas de transporte	(20)	(37)
Despesas de equipamento e manutenção	(434)	(338)
Despesas de aluguel	(421)	(392)
Despesas de escritório e predial (a)	(257)	(262)
Outras despesas administrativas (b)	(543)	(643)
Total das Despesas Administrativas	(5.458)	(3.648)

(f) Outros Despesas Administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.939)	(1.180)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(613)	(462)
Despesas de serviços de informática	(106)	(117)
Despesas de serviços de terceiros	(972)	(264)
Despesas de viagem	-	(44)
Despesas de comunicação	(153)	(245)
Despesas de transporte	(20)	(37)
Despesas de equipamento e manutenção	(434)	(338)
Despesas de aluguel	(421)	(392)
Despesas de escritório e predial (a)	(257)	(262)
Outras despesas administrativas (b)	(543)	(643)
Total das Despesas Administrativas	(5.458)	(3.648)

(f) Outros Despesas Administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.939)	(1.180)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(613)	(462)
Despesas de serviços de informática	(106)	(117)
Despesas de serviços de terceiros	(972)	(264)
Despesas de viagem	-	(44)
Despesas de comunicação	(153)	(245)
Despesas de transporte	(20)	(37)
Despesas de equipamento e manutenção	(434)	(338)
Despesas de aluguel	(421)	(392)
Despesas de escritório e predial (a)	(257)	(262)
Outras despesas administrativas (b)	(543)	(643)
Total das Despesas Administrativas	(5.458)	(3.648)

(f) Outros Despesas Administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.939)	(1.180)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(613)	(462)
Despesas de serviços de informática	(106)	(117)
Despesas de serviços de terceiros	(972)	(264)
Despesas de viagem	-	(44)
Despesas de comunicação	(153)	(245)
Despesas de transporte	(20)	(37)
Despesas de equipamento e manutenção	(434)	(338)
Despesas de aluguel	(421)	(392)
Despesas de escritório e predial (a)	(257)	(262)
Outras despesas administrativas (b)	(543	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores da **LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A.** - Barueri - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Instituição é responsável por essas

outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nos-

so objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respecti-

vas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Instituição a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Mark Suda Yamashita
Contador CRC 1SP271754/O-9